



Conecte-se ao Administradores no

facebook

E-mail

Senha

Ok

> Cadastre-se grátis > Esqueci a senha

Informe-se

Aperfeiçoamento

Acadêmico

Comunidades

Shopping

Buscar

Início

Informe-se

Artigos

Contato

Anuncie

RSS

Vagas

Empregos

Estágios

Informe-se

Editorias

Administração e Negócios

Carreira e RH

Cotidiano

Economia e Finanças

Marketing

Notícias Acadêmicas

Oportunidades

Tecnologia

+ Ver todas

+ Informe-se

Entrevistas

Artigos

Produção acadêmica

Eventos

O Portal

Apresentação

Anuncie

Contato

Anúncios Google

governo eletrônico

Tecnologia AFIS & reconhecimento facial NEC para registro eleitoral  
www.nec.com/global

Curso de

04 de fevereiro de 2011, às 18h12min

## GOVERNO BRASILEIRO DEVE TRABALHAR DURO PARA EVITAR CRISE

Enquanto a maior parte dos países trabalha para escapar da crise, incentivando o consumo para que o mercado absorva sua capacidade de produzir eletrodomésticos, automóveis, caminhões, remédios, vestuário e outros produtos industrializados ligados a geração de empregos nos setores industrial.

Por Édison Freitas de Siqueira

Tamanho do texto: A - A +

Tweet 0

Curtir

Você curtiu isto. Curtir (desfazer) · Página do administrador · Informações · Erro

Você curtiu isso Cadastre-se para ver de que

### Quer Investir na Bolsa?

Apenas R\$10 por Ordem Executada Abra Já Sua Conta e Invista!

www.Easyinvest.com.br/AbraSuaConta

### Catálogo de Exportadores

Aumente o Número de Negócios da Sua Empresa no Exterior.

www.brazil4export.com



Anúncios Google

Compartilhar

Denunciar Spam

Imprimir

Enquanto a maior parte dos países trabalha para escapar da crise, incentivando o consumo para que o mercado absorva sua capacidade de produzir eletrodomésticos, automóveis, caminhões, remédios, vestuário e outros produtos industrializados ligados a geração de empregos nos setores industrial, do agrobusiness e de serviços. No Brasil, inversamente, o Governo anuncia o aumento dos juros, para que os brasileiros parem de comprar, viajar e comer. A justificativa é a de que se continuar o consumo nos patamares atuais, os preços irão subir, provocando inflação.

Entretanto, no resto do mundo civilizado, os juros são reduzidos a quase "zero" para que o consumo retorne aos números praticados antes da crise global. A explicação é a de que no Brasil é preciso frear o consumo porque o Governo, nos últimos 20 anos, não investiu o mínimo necessário no desenvolvimento da agricultura, na

construção de estradas, aeroportos, portos, produção de energia e apoio as indústrias brasileiras para produzirem mais e melhor. Aqui os preços sobem porque tem gente demais querendo comprar, enquanto não existe infraestrutura e produção para atender a demanda.

O inexplicável é que o governo federal, somente nos últimos oito anos elevou a dívida pública, interna e externa, para 1,8 trilhão de reais, mais de 1,5 trilhão de dólares. Para onde foi este dinheiro? Não está em estradas, aeroportos, hospitais, na segurança ou na produção de energia.

Se não houver mudanças, estes fatores farão com que a crise financeira internacional, que eclodiu no fim de 2008 e pegou em cheio as nações ricas, tenha como sua próxima vítima, o Brasil e seus números incríveis.

Essa é pelo menos a opinião da consultoria Oliver Wyman Group, sediada em Londres. Nos

Últimas notícias

12h11 Marina Silva e William Bonner disputam prêmio mundial do Twitter

11h38 O ano das florestas

11h17 Estudantes venezuelanos contrários ao governo Chávez fazem greve de fome

10h51 A inflação tem sono leve

10h29 Record cobra R\$ 372,6 milhões por Pan e Olimpíada

+ Veja mais notícias

Enquete

[Coaching](#)

Seja um NeuroCoach com formação internacional. Inscreva-se: [www.resultscoaches.com](http://www.resultscoaches.com)

[Recuperação de Empresas](#)

Renegociação de Passivos Repositionament estratégico [www.conver.com.br](http://www.conver.com.br)

últimos dias de janeiro de 2011, a consultoria fez circular um estudo que traz projeções sombrias sobre o futuro dos países emergentes, quando acabar o forte ciclo de avanço nos preços de matérias primas - commodities - como alimentos não industrializados e minérios brutos, produtos dos quais dependem economia pouco desenvolvidas, de perfil ainda colonial, onde se exporta matéria prima e compra-se produtos industrializados. Ou alguém pensa que o petróleo da Petrobrás, o soja e os minérios da Vale, são muito diferente da cana de açúcar e do pau-brasil.

Até agora o que nos salvou foi um real hipervalorizado impulsionado pela política de injeção de recursos para salvar a economia dos Estados Unidos. Este quadro mudará muito em breve, pois quando os preços das commodities caírem, desaparecerá o efeito esponja que vem absorvendo o excesso de oferta de moeda global que até então beneficiou artificialmente o Brasil e a Rússia. A alta dos preços de commodities ajudou as economias emergentes da mesma forma que a sobrevalorização dos preços dos imóveis nos EUA. Em ambos os casos, pessoas e empresas lançaram-se em gastos excessivos, contraindo mais dívidas, todos gastando e se endividando acima das suas possibilidades.

Isto é uma armadilha! No Brasil, o fenômeno é percebido pelo alto endividamento do Governo, justificado em gastos e avaliações irrealistas. Não por outra razão, que no início do segundo semestre de 2010 o Tribunal de Contas da União (TCU), divulgou relatório criticando o desempenho da economia e as baixas taxas de crescimento e a falta de infraestrutura . O relatório apontou como causa o fato do Governo brasileiro estar descumprindo, sistematicamente, várias leis relativas à execução do Orçamento Geral da União aprovado no Congresso Nacional. O pior é que o Governo Federal participa, administra e é responsável por mais de 25% da "atividade econômica privada" nacional. Este fato gera maior insegurança institucional, contaminando potencialmente os resultados econômicos.

Este fato já foi objeto de manifestação do economista Frederick Jaspersen, do Instituto Internacional de Finanças (IIF), em reunião anual do IIF, encerrada no dia 11 de junho de 2010, quando em conferência à imprensa e aos membros da instituição que congrega os mais importantes líderes das principais instituições financeiras do mundo, ratificou a impressão quanto às fragilidades da economia do "B" do BRIC, em face dos mesmos motivos apontados pelo Tribunal de Contas Brasileiro.

Em 2009, o Produto Interno Bruto acumulado foi de R\$ 3,143 trilhões contra uma dívida pública interna superior a 1,7 trilhões de dólares; a taxa de desemprego de 2009 chegou a 6,8% (idêntica de 2008); e apenas 60% das obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) previstas para serem realizadas até 2010 foram executadas até 2009. O Brasil tem a 14ª maior carga tributária de todo o mundo ao lado do juro mais caro do mundo. Quem compra um eletrodoméstico no Brasil com cartão de crédito paga próximo a 264% de juros ao ano. Nos EUA não chega a 3%, no Japão menos ainda. Na Europa, algo em torno de 8%. Isto é a prova de que no Brasil, mesmo com crise, o negócio é ir contra o consumo e a geração de emprego.

Se isto não é prognóstico de crise, no mínimo pressupõe que vivemos fora do mundo.

Édison Freitas de Siqueira

Presidente do Instituto de Estudos dos Direitos do Contribuintes  
efs\_artigos@edisonsiqueira.com.br

Siga os posts do Administradores no Twitter: [@admnews](#).

Nesse carnaval você vai:

- Cair na folia, afinal, carnaval é para isso mesmo
- Aproveitar para descansar
- Estudar
- Colocar as leituras em dia
- Ver uns filmes
- Trabalhar, afinal, a vida não para

Votar

Parcial

> Comente esta enquete!

+ Veja enquetes anteriores

▼ Cursos online

Livros

DVDs



Gestão de Equipes



Estratégias de Avaliação de Pessoas



Memorização



Administração Estratégica



Técnicas de Vendas

+ Veja mais cursos

▼ Shopping



**Notebook HP Pavilion...**  
Casas Bahia  
10 x R\$219,90



**Freezer Electrolux H...**  
eFácil  
12 x R\$86,59



**PC Positivo Intel Co...**  
Magazine Luiza  
12 x R\$92,50



**Nokia N8 Desbloquead...**  
SUPERFONES  
12 x R\$124,92



**Sony Playstation 3 S...**  
Fast Shop.com.br  
à vista R\$1.992,03

+ Veja todas as ofertas